

Estudo mostra que metade dos biscoitos, achocolatados e macarrões contêm venenos

A terceira edição da pesquisa "Tem Veneno Nesse Pacote" concluiu que metade dos alimentos analisados apresentou algum nível de contaminação por agrotóxicos. O estudo foi desenvolvido pelo Instituto de Defesa do Consumidor (Idec) e focou nos alimentos ultraprocessados, ou seja, aqueles que passaram por transformações na indústria. E o alvo principal foram os produtos direcionados ao público infantil. O campeão na contaminação é o glifosato, utilizado em praticamente todas as lavouras do País para conter o mato e aumentar o lucro dos fazendeiros. Há dez anos, o glifosato foi considerado "provavelmente cancerígeno" pela Organização Mundial da Saúde.

Os alimentos avaliados pelo Idec foram divididos em oito categorias. Essa relação incluiu desde o popular macarrão instantâneo até inovações, como os hambúrgueres e empanados à base de vegetais, que mimetizam os produtos originais, à base de carne animal.

Os itens selecionados para o estudo incluíram alguns dos

alimentos mais consumidos pelos brasileiros, como biscoitos, presuntos cozidos, bolos de chocolate prontos, sobremesas tipo petit suisse de morango (iogurtes infantis) e bebidas lácteas de chocolate, entre outros.

As três marcas mais conhecidas de cada categoria foram escolhidas e os testes de laboratório foram realizados pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). Os resultados foram reconhecidos pelo Ministério da Pecuária e Abastecimento e pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

O teste escolhido é um dos mais abrangentes, com capacidade de detectar resíduos de até 563 agrotóxicos diferentes. O herbicida glifosato foi identificado como o veneno mais frequente, aparecendo em sete das 24 amostras. As sobremesas petit-suisse foram a única categoria que não apresentou traços de agrotóxico em nenhuma amostra examinada.

Veneno agrícola mais usado no Brasil, o glifosato é fabricado pela multinacional Monsanto e vendido com o nome comercial Round Up. No



Alcides Knebel/Orgânico

início desta década, a empresa foi condenada a pagar indenizações milionárias a vítimas de câncer, mais precisamente de linfomas Non-Hodgkin.

O Governo Jair Bolsonaro (2019/2022) autorizou a comercialização de 2.182 novos venenos agrícolas. Já no primeiro ano do Governo Lula foram liberados mais 555 pesticidas e herbicidas.

Apesar do alto número, no ano passado houve queda de 15% nos registros de novos agrotóxicos na comparação com 2022. Nos últimos 12 meses de Bolsonaro, a Anvisa liberou 652 novos venenos, recorde absoluto da série histórica, que começou em 2000.

Filosofia do campo:

Eu sou a dureza desses morros, revestidos, enflorados, lascados a machado, lanhados, lacerados, queimados pelo fogo, pastados, calcinados... e renascidos

* Cora Coralina (1889/1985), doceira e poeta goiana

...dois venenos...

Foram detectados dois agrotóxicos no empanado à base de plantas sabor frango Sadia.

...um veneno

E foi identificada a presença de um tipo de agrotóxico nos seguintes produtos: hambúrguer à base de plantas Fazenda Futuro, empanado à base de plantas sabor frango Fazenda Futuro, presunto co-

zido Aurora, bolo pronto sabor chocolate Panco, bebida láctea sabor chocolate Pirakids.

Como evitar os venenos?

Os agrotóxicos são utilizados na maioria das lavouras do Brasil para eliminar insetos ou mato. Também são chamados de defensivos ou agroquímicos.

Sem veneno!

Para evitar a ingestão dos venenos agrícolas, dê preferência aos alimentos orgânicos e/ou agroecológicos. Além de mais saudáveis, eles preservam o meio ambiente e valorizam a agricultura familiar de base agroecológica.

Casamento perfeito

Priorize frutas, legumes e verduras da época. Além de possuírem menos resíduos de agrotóxicos, quando colhidos na época certa eles são mais baratos, nutritivos e saborosos. E opte pelos produtos da sua região, pois além de valorizar os agricultores familiares locais, alimentos que percorrem longas distâncias normalmente são pulverizados pós-colheita e possuem alto nível de contaminação por agrotóxicos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 4